

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: aplicações, desenvolvimento e aprendizado por meio de recursos tecnológicos

Aline Pereira¹; Nylton de Oliveira²

RESUMO

O presente trabalho trata de um relato de experiência do Programa de Residência Pedagógica (RP) no Curso de Licenciatura em Computação, em parceria com uma escola-campo no município de Machado/MG. Com o aumento da pandemia, foram estabelecidas algumas modificações para a realização das atividades do estágio curricular do curso e, pensando na segurança e proteção dos alunos, realizamos as atividades de maneira remota por um período, no qual vivenciamos na prática os desafios dos docentes para elaborar um conteúdo com qualidade para oportunizar a aprendizagem dos alunos. Com isso, percebemos a necessidade de utilizar alguns recursos tecnológicos de fácil acesso, a fim de promover a diversificação da aprendizagem.

Palavras-chave: Formação de professores; Licenciatura em Computação; Tecnologias na educação.

1 INTRODUÇÃO

Com o agravamento da pandemia da Covid-19, houve um grande crescimento no uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem. Diante dessa situação, instituições de ensino, professores e alunos se reinventaram para promover a aprendizagem de maneira mais objetiva e acessível. A sala de aula tradicional teve que ser modificada, adaptada para tal e, com isso, houve um avanço na utilização de novos recursos tecnológicos na transmissão dos conteúdos programáticos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os educadores tiveram que fazer cursos dessas ferramentas para poder atender aos alunos que estavam distantes das salas de aulas devido à pandemia da Covid-19.

Os desafios para atender esses alunos foram inúmeros, pois os educadores não tinham nem mesmo uma internet de qualidade, assim como os alunos. Como uma possível solução, o governo mineiro implantou o Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP) e disponibilizou um curso das ferramentas do Google. Entretanto, essas medidas não foram suficientes e os professores tiveram que aprender a usar outras ferramentas tecnológicas.

¹ Licenciando em Computação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Machado. E-mail: alineccpp@gmail.com

² Docente, Escola Estadual Iracema Rodrigues. E-mail: nyltonpaiolino@gmail.com

Segundo Santos (2003):

Em educação online, se a ambiência comunicacional não rompe com a lógica unidirecional própria da mídia de massa e dos sistemas tradicionais de ensino, pouca ou nenhuma mudança qualitativa acontecerá em termos de educação e, obviamente, de comunicação. Não basta apenas mexer com a forma e com o conteúdo dos materiais ou estratégias de ensino. É necessário modificar o processo de comunicação dos sujeitos envolvidos e articular os saberes multirreferenciais da equipe envolvida desde o projeto de desenho instrucional até a vivência e dinâmica do curso (SANTOS, 2003, p. 271).

Com a elaboração de workshops e cursos voltados ao ensino na prática, projetos de educação como a Residência Pedagógica contribuem muito para o desenvolvimento dos docentes dos cursos de Licenciatura e isso nos confere um bônus diferenciado na sala de aula, possibilitando-nos vivenciar a realidade da escola e da educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O curso de Licenciatura em Computação é oferecido desde 2009, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus Machado*, e:

busca suprir a demanda por educadores capacitados na área de informática para atuação nas redes de ensino pública e privada, bem como no exercício do papel de instrutores em cursos oferecidos por empresas privadas. O futuro professor terá também uma visão tecnológica em computação e poderá desempenhar suas atividades com profissionais de outras áreas, as quais podem integrar a computação ao aprendizado dos conteúdos de outras ciências (IFSULDEMINAS, 2014, p. 11).

O curso desenvolve conhecimentos na área da computação e educação, considerando a pesquisa e o ensino a partir das bibliografias mais atuais, com a proposta de desenvolver habilidades relacionadas ao ensino e, também, ao aprimoramento nas diferentes áreas da computação (PPC, 2014).

Diante da propagação da Covid-19, o sistema educacional de ensino foi se adaptando para oferecer, com qualidade, todos os recursos que teríamos caso estivéssemos em sala de aula, buscando oferecer uma formação satisfatória por meio de experiências variadas.

A RP é um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem por finalidade a otimização das práticas pedagógicas dos cursos de licenciatura, no qual o licenciando, a partir da metade da graduação, pode se tornar um residente (CAPES, 2021).

Dessa forma, com o auxílio de um professor preceptor, pudemos exercer atividades da docência, criar e disponibilizar materiais didáticos e acompanhar os alunos da escola-campo, utilizando os recursos disponíveis da escola, o que muito contribui para a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Com o cenário, percebemos que por meio das tecnologias todos estão reaprendendo a conhecer o novo, a entender, a comunicar-se, a ensinar, reaprendendo a integrar o ser humano em diversos meios tecnológicos, a partir da integração com as pessoas e seu grupo social, a fim de promover o ensino e a aprendizagem com a vida do aluno.

Segundo Moran (1999, p. 7):

Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e offline.

Para tal, utilizamos ferramentas como: Google Meet, Google Docs e Classroom no desenvolvimento das atividades propostas. O Google Meet é uma sala virtual, cuja reunião se realiza por meio de videochamada, para a qual cada usuário deve ter cadastrado o e-mail, podendo a reunião ser compartilhada entre várias pessoas (GOOGLE, 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Licenciatura em Computação teve um marco muito importante na participação no Programa de RP. Os conteúdos que estávamos estudando no curso nos permitiram compartilhar conhecimentos e também aprender com os alunos e os professores da educação básica.

Por meio das ferramentas tecnológicas e dos conceitos apresentados durante as atividades realizadas, os professores ficaram interessados em aprender outros conteúdos para assim desenvolvê-los posteriormente nas suas aulas.

Os professores obtiveram uma bagagem de conhecimento por meio de conversas em chats e troca de mensagens e e-mails com seus alunos para esclarecer dúvidas e, ainda, por meio da criação de conteúdos on-line.

As ferramentas de aprendizagem tecnológicas que apresentamos mostraram que ainda não estamos todos com a mesma qualidade de acesso à internet e algumas comunidades sequer têm acesso. A utilização apenas do livro impresso faz muitos professores e alunos quererem lutar para um ensino de qualidade e acessível para todos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na segunda edição da RP foi muito importante no nosso desenvolvimento profissional e pessoal. A experiência de entender e vivenciar as práticas docentes como alunos de licenciatura e como residentes foi desafiadora e nos permitiu visualizar o que esperar na futura profissão.

A educação é desafiadora e o ensino remoto, apesar de todos os desafios, foi uma oportunidade de partilha e aprendizado. Alunos e professores se reinventaram e a sala de aula deixou de lado o ensino tradicional, e eles se adaptaram ao ensino remoto.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2021. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 26 fev. 2022.

GOOGLE. **Google Meet**. 2021. Disponível em: <https://meet.google.com/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

IFSULDEMINAS. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Computação**. Machado, 2014. 84 p. Disponível em: https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/images/imagens-menu-cursos/ppcs/ppc_lic_computacao_2015.pdf. Acesso em: 26 fev. 2022.

MORAN, J. **O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD – uma leitura crítica dos meios**. Palestra proferida no evento “Programa TV Escola – capacitação para gerentes”, realizado pela COPPEAD/SEED/MEC, Belo Horizonte, 1999. Disponível em: <https://docplayer.com.br/amp/1115874-O-uso-das-novas-tecnologias-da-informacao-e-da-comunicacao-na-ead-uma-leitura-critica-dos-meios-jose-manuel-moran.html> Acesso em: 28 fev. 2022.

SANTOS, Edméa Oliveira. Articulação de saberes na EAD online. In: SILVA, Marco (Org.). **Educação online**. São Paulo: Edições Loyola, 2003. p. 217-230.